

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	66
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	33.164
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>33.164</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	87
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>87</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	989.505	1.076.814
1.01	Ativo Circulante	913.465	1.000.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.208	10.933
1.01.03	Contas a Receber	368.053	403.311
1.01.03.01	Clientes	368.053	403.311
1.01.04	Estoques	337.963	377.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	149.723	171.856
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	149.723	171.856
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.518	36.603
1.01.08.03	Outros	37.518	36.603
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.202	1.304
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	36.316	35.299
1.02	Ativo Não Circulante	76.040	76.597
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.904	32.349
1.02.01.03	Contas a Receber	11.429	11.756
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.429	11.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.297	1.357
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.297	1.357
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	354	407
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	354	407
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.824	18.829
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.576	2.668
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.248	16.161
1.02.02	Investimentos	7.915	7.347
1.02.02.01	Participações Societárias	7.915	7.347
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.915	7.347
1.02.03	Imobilizado	29.241	28.208
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.251	24.848
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.990	3.360
1.02.04	Intangível	9.980	8.693
1.02.04.01	Intangíveis	9.980	8.693
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	4.010	4.279
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.986
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	1.971	414

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	989.505	1.076.814
2.01	Passivo Circulante	310.453	438.479
2.01.02	Fornecedores	247.952	374.040
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	247.952	374.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.633	9.733
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.221	3.343
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	111	96
2.01.03.01.03	Refis	2.733	2.734
2.01.03.01.04	Impostos Retidos na Fonte	346	496
2.01.03.01.07	Outros	31	17
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.380	6.361
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	32	29
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.534	42.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.534	42.352
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.259	34.716
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.275	7.636
2.01.05	Outras Obrigações	12.334	12.354
2.01.05.02	Outros	12.334	12.354
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.597
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	9.086	6.847
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	1.161	1.666
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.087	1.244
2.02	Passivo Não Circulante	141.619	119.448
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98.278	74.875
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.278	74.875
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	94.510	68.090
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.768	6.785
2.02.04	Provisões	43.341	44.573
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.754	3.417
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.511	3.254
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	202	163
2.02.04.02	Outras Provisões	40.587	41.156
2.02.04.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	277	294
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	514	1.425
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	650	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	39.146	38.787
2.03	Patrimônio Líquido	537.433	518.887
2.03.01	Capital Social Realizado	395.087	395.087
2.03.02	Reservas de Capital	80.747	80.598
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.289	1.290
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-850	0
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	79.265	79.265
2.03.04	Reservas de Lucros	41.437	43.202
2.03.04.01	Reserva Legal	10.404	10.404

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.870	30.872
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	163	161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.765
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.162	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	702.604	2.017.202	684.259	1.930.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-659.631	-1.892.474	-641.177	-1.791.677
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-659.631	-1.892.474	-641.177	-1.791.677
3.03	Resultado Bruto	42.973	124.728	43.082	138.943
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.393	-78.749	-34.312	-86.628
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.871	-149.224	-48.822	-150.903
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.496	-38.269	-11.716	-36.073
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-13.839	-42.547	-15.189	-49.558
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-22.536	-68.408	-21.917	-65.272
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.508	78.919	26.818	77.923
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	27.508	78.919	26.818	71.857
3.04.04.02	Outras Receitas operacionais	0	0	0	6.066
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.480	-9.012	-12.561	-16.073
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.595	-4.637	-1.536	-4.324
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.885	-4.375	-11.025	-11.749
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	450	568	253	2.425
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.580	45.979	8.770	52.315
3.06	Resultado Financeiro	-6.784	-22.782	-5.401	-23.151
3.06.01	Receitas Financeiras	2.882	7.917	2.045	7.835
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.666	-30.699	-7.446	-30.986
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.796	23.197	3.369	29.164
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.303	-3.035	1.342	-5.283
3.08.01	Corrente	-2.231	-2.975	1.430	-3.079
3.08.02	Diferido	-72	-60	-88	-2.204
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.493	20.162	4.711	23.881
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.493	20.162	4.711	23.881
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99.01.01	ON	256,00000	608,00000	142,00000	721,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.005	65.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.920	45.546
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	20.162	23.881
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-664	85
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	4.637	4.324
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	60	2.204
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-568	-2.425
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	15.388	6.924
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	5.930	7.474
6.01.01.12	IR e CSLL Correntes	2.975	3.079
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.915	20.071
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	30.795	-24.410
6.01.02.02	Estoques	39.551	63.546
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	22.071	10.846
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-440	5.133
6.01.02.06	Fornecedores	-126.794	-22.616
6.01.02.07	Salários e Contribuições	2.240	2.823
6.01.02.09	Impostos a Recolher	257	-15.014
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-595	-237
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.531	-4.815
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-4.719	-4.790
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	134	10
6.02.05	Adições - Intangível	-946	-35
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-199	-28.318
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	5.013	-20.135
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.362	-8.634
6.03.04	Aumento de Capital	0	1.509
6.03.05	Ações em Tesouraria	-850	-1.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.275	32.484
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.933	18.487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.208	50.971

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	149	-1.765	0	0	-1.616
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	999	0	0	0	999
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-850	0	0	0	-850
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	-1.765
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.162	0	20.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.162	0	20.162
5.07	Saldos Finais	395.087	80.747	41.437	20.162	0	537.433

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.509	-96	0	0	0	1.413
5.04.01	Aumentos de Capital	1.509	0	0	0	0	1.509
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	962	0	0	0	962
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.058	0	0	0	-1.058
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.881	0	23.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.881	0	23.881
5.07	Saldos Finais	395.087	54.215	37.477	23.881	0	510.660

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	2.411.773	2.309.339
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.416.152	2.312.552
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.379	-3.213
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.124.207	-2.014.410
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.034.949	-1.926.436
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.218	-87.776
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.040	-198
7.03	Valor Adicionado Bruto	287.566	294.929
7.04	Retenções	-4.637	-4.325
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.637	-4.325
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	282.929	290.604
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.580	13.504
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	568	2.425
7.06.02	Receitas Financeiras	10.012	11.079
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	293.509	304.108
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	293.509	304.108
7.08.01	Pessoal	56.839	52.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.577	38.351
7.08.01.02	Benefícios	8.149	9.046
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.279	2.059
7.08.01.04	Outros	3.834	3.439
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.377	206.167
7.08.02.01	Federais	21.177	51.131
7.08.02.02	Estaduais	169.200	155.036
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.131	21.165
7.08.03.01	Juros	15.526	12.531
7.08.03.02	Aluguéis	10.605	8.634
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.162	23.881
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.162	23.881

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	982.576	1.070.574
1.01	Ativo Circulante	914.738	1.001.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.735	11.642
1.01.03	Contas a Receber	368.306	403.498
1.01.03.01	Clientes	368.306	403.498
1.01.04	Estoques	337.963	377.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	150.151	172.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	150.151	172.299
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.583	36.695
1.01.08.03	Outros	37.583	36.695
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.249	1.377
1.01.08.03.02	Outros Contas a Receber	36.334	35.318
1.02	Ativo Não Circulante	67.838	68.926
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.547	31.942
1.02.01.03	Contas a Receber	11.427	11.756
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.427	11.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.297	1.357
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.297	1.357
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.823	18.829
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.575	2.668
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.248	16.161
1.02.03	Imobilizado	29.289	28.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.299	24.904
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.990	3.360
1.02.04	Intangível	10.002	8.720
1.02.04.01	Intangíveis	10.002	8.720
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	16	16
1.02.04.01.03	Software	4.030	4.304
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.986
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	1.971	414

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	982.576	1.070.574
2.01	Passivo Circulante	303.523	432.253
2.01.02	Fornecedores	240.631	367.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	240.631	367.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.742	9.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.309	3.743
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	57	35
2.01.03.01.02	PIS COFINS a Recolher	4	7
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	111	96
2.01.03.01.04	Refis	2.748	2.753
2.01.03.01.05	Impostos Retidos na Fonte	358	515
2.01.03.01.07	Outros	31	337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.380	6.041
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	53	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.534	42.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.534	42.352
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.259	34.716
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.275	7.636
2.01.05	Outras Obrigações	12.616	12.671
2.01.05.02	Outros	12.616	12.671
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.597
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	9.242	7.009
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	1.161	1.666
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.213	1.399
2.02	Passivo Não Circulante	141.620	119.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98.278	74.875
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.278	74.875
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	94.510	68.090
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.768	6.785
2.02.04	Provisões	43.342	44.559
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.754	3.417
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.511	3.254
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	202	163
2.02.04.02	Outras Provisões	40.588	41.142
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	514	1.425
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	650	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	39.424	39.067
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	537.433	518.887
2.03.01	Capital Social Realizado	395.087	395.087
2.03.02	Reservas de Capital	80.747	80.598
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.289	1.290
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-850	0
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	79.265	79.265
2.03.04	Reservas de Lucros	41.437	43.202

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	10.404	10.404
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.870	30.872
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	163	161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.765
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.162	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	702.711	2.017.567	684.428	1.931.119
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-659.632	-1.892.475	-641.177	-1.791.677
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-659.632	-1.892.475	-641.177	-1.791.677
3.03	Resultado Bruto	43.079	125.092	43.251	139.442
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.439	-78.896	-34.415	-88.426
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.461	-148.752	-48.638	-150.547
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.087	-38.068	-11.833	-36.708
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-13.839	-42.277	-14.886	-48.565
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-22.535	-68.407	-21.919	-65.274
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.507	78.918	26.817	77.954
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	27.507	78.918	26.817	71.854
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	6.100
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.485	-9.062	-12.594	-15.833
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.597	-4.649	-1.549	-4.360
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.888	-4.413	-11.045	-11.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.640	46.196	8.836	51.016
3.06	Resultado Financeiro	-6.774	-22.787	-5.397	-22.539
3.06.01	Receitas Financeiras	2.892	7.950	2.051	7.865
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.666	-30.737	-7.448	-30.404
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.866	23.409	3.439	28.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.373	-3.247	1.272	-4.596
3.08.01	Corrente	-2.301	-3.187	1.360	-2.392
3.08.02	Diferido	-72	-60	-88	-2.204
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.493	20.162	4.711	23.881
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.493	20.162	4.711	23.881
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.493	20.162	4.711	23.881
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99.01.01	ON	256,00000	608,00000	142,00000	721,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.823	65.701
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.710	45.640
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	20.162	23.881
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-664	85
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	4.647	4.361
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	60	2.204
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	15.388	6.924
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	5.930	5.793
6.01.01.12	IR e CSLL Correntes	3.187	2.392
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.887	20.061
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	30.730	-24.241
6.01.02.02	Estoques	39.551	63.546
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	22.087	13.943
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-464	2.497
6.01.02.06	Fornecedores	-127.477	-23.358
6.01.02.07	Salários e Contribuições	2.233	2.840
6.01.02.09	Impostos a Recolher	63	-15.064
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-610	-102
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.531	-4.814
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-4.719	-4.791
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	134	11
6.02.05	Adições - Intangível	-946	-34
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-199	-28.318
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	5.013	-20.135
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.362	-8.634
6.03.04	Aumento de Capital	0	1.509
6.03.05	Ações em Tesouraria	-850	-1.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.093	32.569
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.642	19.154
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.735	51.723

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	149	-1.765	0	0	-1.616	0	-1.616
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	999	0	0	0	999	0	999
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-850	0	0	0	-850	0	-850
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	-1.765	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.162	0	20.162	0	20.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.162	0	20.162	0	20.162
5.07	Saldos Finais	395.087	80.747	41.437	20.162	0	537.433	0	537.433

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366	0	485.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366	0	485.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.509	-96	0	0	0	1.413	0	1.413
5.04.01	Aumentos de Capital	1.509	0	0	0	0	1.509	0	1.509
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	962	0	0	0	962	0	962
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.058	0	0	0	-1.058	0	-1.058
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.881	0	23.881	0	23.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.881	0	23.881	0	23.881
5.07	Saldos Finais	395.087	54.215	37.477	23.881	0	510.660	0	510.660

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	2.414.563	2.314.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.418.942	2.317.421
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.379	-3.213
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.125.240	-2.015.595
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.034.949	-1.926.436
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.251	-88.961
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.040	-198
7.03	Valor Adicionado Bruto	289.323	298.613
7.04	Retenções	-4.648	-4.394
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.648	-4.394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.675	294.219
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.045	11.111
7.06.02	Receitas Financeiras	10.045	11.111
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	294.720	305.330
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	294.720	305.330
7.08.01	Pessoal	57.412	54.569
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.042	39.415
7.08.01.02	Benefícios	8.199	9.254
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.311	2.136
7.08.01.04	Outros	3.860	3.764
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.977	206.218
7.08.02.01	Federais	21.639	50.938
7.08.02.02	Estaduais	169.258	155.036
7.08.02.03	Municipais	80	244
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.169	20.662
7.08.03.01	Juros	15.561	11.948
7.08.03.02	Aluguéis	10.608	8.714
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.162	23.881
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.162	23.881

# Earnings Release 3T11



## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De uma forma geral, o terceiro trimestre do ano mostrou um ponto de inflexão para a economia. Dada a deterioração do cenário econômico nos países periféricos da Europa, o Banco Central, por meio do Copom, inverteu a tendência de alta da taxa básica de juros, meta Selic. Com isso, após a alta que elevou a taxa básica de 12,25% para 12,50% em julho, a autoridade monetária promoveu um corte de 0.5 ponto percentual ao final de agosto. Foi o primeiro movimento de redução desde o início dos aumentos, em abril de 2010.

A taxa de inflação - representada pela variação do IPCA, índice de inflação medido pelo IBGE -, por sua vez, encerrou o mês de setembro de 2011 com variação acumulada positiva de 1,1% no trimestre, 5,0% no ano e 7,3% em 12 meses. Esta última variação sinaliza patamar anual acima do teto da meta de inflação de 6,0%. A agilidade da autoridade monetária em inverter o viés altista, somada ao fato de a inflação não ter mostrado, até setembro, sinais de arrefecimento, corroboram para a indicação de que o Copom considera o cenário externo mais preocupante do que a eventual pressão inflacionária.

Neste terceiro trimestre, o desempenho da Companhia esteve em linha com o que era esperado, não havendo, portanto, nenhum desvio ou surpresa. O mercado de distribuição manteve o nível de competição em linha com os períodos anteriores.

A receita operacional bruta no 3T11 somou R\$ 830,3 milhões, aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as regiões Sul e Nordeste, com crescimentos de 18,2% e 3,0%, respectivamente. Dando continuidade à estratégia da Companhia, o destaque foi a categoria de perfumaria, que apresentou aumento nas vendas pelo sétimo trimestre consecutivo.

Por sua vez, o lucro líquido cresceu 80,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 8,5 milhões e o ebitda da Companhia alcançou R\$ 19,2 milhões no 3T11, com margem de 2,7%. Cabe ressaltar a expressiva redução de 0.6 ponto percentual nas despesas operacionais em comparação ao 2T11, atingindo 6,9% da receita operacional líquida, sendo a menor marca alcançada nos últimos dois anos.

Neste período a Profarma apresentou redução no ciclo de caixa de 4,1 dias. O melhor desempenho proporcionou a diminuição da necessidade de capital de giro em R\$ 52,5 milhões, permitindo melhora no nível de endividamento medido pela relação dívida líquida / ebitda, que atingiu 1,7x, saindo de uma posição de 2,2x no trimestre anterior.

Após comemorar 50 anos de atividades e às vésperas de atingir a marca de cinco anos como empresa de capital aberto – ainda a única de seu segmento listada em bolsa de valores – a Profarma dá mais um passo em sua estratégia de crescimento: a aquisição da Prodiel Farmacêutica. Com tal operação, a Profarma passa a contar com abrangência geográfica e de produtos complementares aos que mantinha até então, fortalecendo sua posição no mercado de distribuição hospitalar e proporcionando sinergias em termos de portfólio e segmentos. Conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2011, o valor da aquisição de 60% do capital da Prodiel Farmacêutica é de R\$ 26,0 milhões, sendo R\$ 8,0 milhões em oferta primária e R\$ 18,0 milhões em secundária.

Com a sinalização da autoridade monetária de que a economia interna será protegida em caso de uma nova crise financeira mundial mesmo que com ameaça de pressão inflacionária, e o mercado de trabalho aquecido, proporcionando inclusive aumento na renda real dos trabalhadores, a expectativa é de que o País encerre o ano tão bem como no ano anterior. O anúncio da aquisição da Prodiel Farmacêutica não poderia vir em momento melhor, em linha com a estratégia da Companhia e em período positivo da economia local.

A Profarma, como mencionado, completará cinco anos de sua listagem no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, no dia 26 de outubro de 2011. Para celebrar esse momento, será realizada uma reunião pública com analistas e investidores na sede da BM&FBOVESPA onde, além da abertura simbólica das atividades do pregão, serão apresentados os resultados do trimestre e abordados os detalhes da aquisição da Prodiel Farmacêutica.

## Earnings Release 3T11



Com base na sua cultura voltada para resultados e ações práticas concebidas no dia a dia, a Companhia espera aproveitar as eventuais oportunidades de mercado para continuar a consolidar sua posição de destaque no setor de distribuição de produtos farmacêuticos no País, criando mais valor para seus acionistas.

## Earnings Release 3T11



## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	830,3	809,8	2,5%	779,4	6,5%
<i>Branded</i>	545,9	537,8	1,5%	512,2	6,6%
<i>Genéricos</i>	59,2	56,2	5,3%	45,7	29,5%
<i>OTC</i>	134,7	153,7	-12,3%	141,3	-4,7%
<i>Higiene Pessoal e Cosméticos</i>	63,0	38,6	63,1%	53,9	17,0%
<i>Hospitalar + Vacinas</i>	27,6	23,5	17,2%	26,3	5,1%
Receita Líquida	702,7	684,4	2,7%	656,5	7,0%
Lucro Bruto	43,1	43,3	-0,4%	42,9	0,4%
% Receita Líquida	6,1%	6,3%	-0,2 p.p	6,5%	-0,4 p.p
Despesa Operacional	-25,4	-34,4	-26,1%	-23,7	7,2%
<i>Despesas SGA</i>	-48,5	-48,6	-0,4%	-49,5	-2,2%
% Receita Líquida	-6,9%	-7,1%	0,2 p.p	-7,5%	0,6 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-1,6	-1,5	3,1%	-1,5	3,5%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p	-0,2%	0,0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	27,5	26,8	2,6%	27,4	0,3%
% Receita Líquida	3,9%	3,9%	0,0 p.p	4,2%	-0,3 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-2,9	-11,0	-73,8%	-0,1	-
% Receita Líquida	-0,4%	-1,6%	1,2 p.p	0,0%	-0,4 p.p
Ebit <sup>1</sup>	17,6	19,9	-11,6%	19,1	-7,9%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,5%	2,9%	-0,4 p.p	2,9%	-0,4 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	19,2	21,5	-10,5%	20,7	-7,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,7%	3,1%	-0,4 p.p	3,2%	-0,5 p.p
Lucro Líquido	8,5	4,7	80,3%	9,5	-10,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,2%	0,7%	0,5 p.p	1,4%	-0,2 p.p
Dívida Líquida	119,8	75,1	59,5%	157,1	-23,8%
Dívida Líquida / Ebitda	1,7	0,8	112,5%	2,2	-22,7%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,3	0,1	80,7%	0,3	-10,4%
Patrimônio Líquido	537,4	510,7	5,2%	529,4	1,5%
Ciclo de Caixa	56,3	48,8	15,4%	60,4	-6,8%
<b>Dados Operacionais</b>					
Nível de Serviço	89,8%	90,4%	-0,6 p.p.	88,6%	1,2 p.p.
Erros por Milhão	157,0	93,0	68,8%	337,0	-53,4%

1 EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

2 EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não-operacional líquido, outras receitas (despesas) operacionais líquidas não recorrentes, depreciação e amortização.

# Earnings Release 3T11

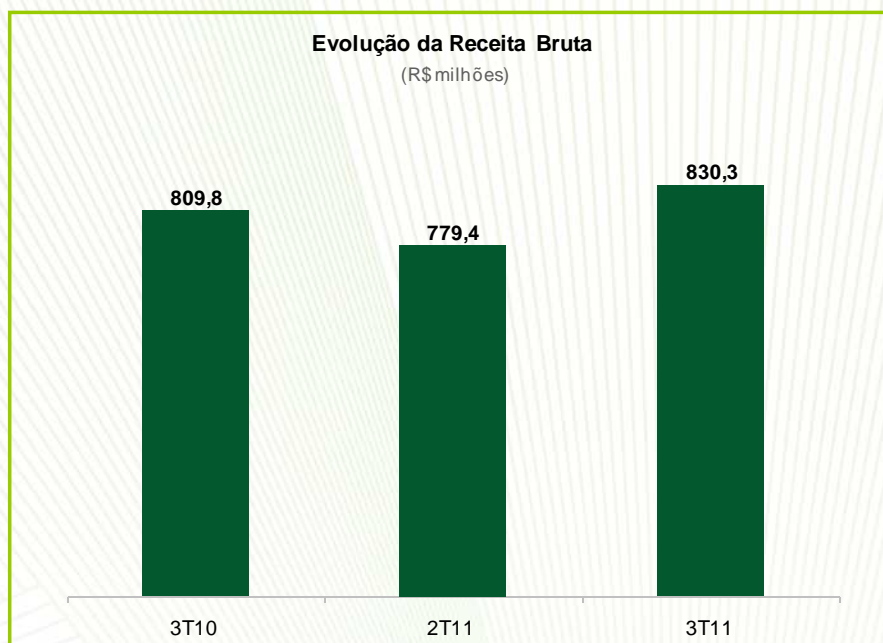


## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

### Receita Operacional Bruta

No 3T11, a receita bruta alcançou R\$ 830,3 milhões, o que representa aumento de 2,5% e de 6,5%, em relação ao mesmo período de 2010 e ao trimestre anterior, quando a receita foi de R\$ 809,8 milhões e R\$ 779,4 milhões, respectivamente.

Como tem sido amplamente divulgado pela Companhia, ao final do ano de 2010, o *IMS Health* (empresa que faz a medição das vendas do mercado farmacêutico brasileiro e mundial) concluiu a inclusão das vendas dos distribuidores de produtos similares em sua apuração. Com isto, o valor das vendas totais do mercado farmacêutico brasileiro apresentou incremento bastante relevante, estimado em cerca de 7,6% no total de unidades vendidas. Por consequência, como a Profarma não comercializa esta categoria de produtos, ocorreu um ajuste no percentual de *market share* causado pela ampliação da base de comparação, cujo impacto a Companhia estima ser negativo em 0.7 ponto percentual. Excluindo tal impacto, o *market share* seria de 9,0% no 3T11. Ou seja, o entendimento da Companhia é de que não ocorreu perda real de participação de mercado, uma vez que esta venda sempre existiu, apenas nunca foi medida oficialmente.



Na análise do 3T11 por região geográfica, o melhor desempenho foi registrado na região sul, com crescimento de 18,2% e de 10,8% na comparação com o mesmo período de 2010 e com o trimestre anterior, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de perfumaria e hospitalar + vacinas, com crescimentos de 63,1% e 17,2% respectivamente, na comparação com o 3T10. Quando comparada ao 2T11, os destaques foram os segmentos de genéricos e perfumaria, com altas de 29,5% e 17,0%, respectivamente.

O contínuo incremento de vendas em perfumaria apresentado nos últimos trimestres (sétimo trimestre consecutivo de crescimento) é explicado, em grande parte, pelo maior foco da Profarma neste segmento a partir do final do ano de 2009, com sucesso nessa meta.

# Earnings Release 3T11

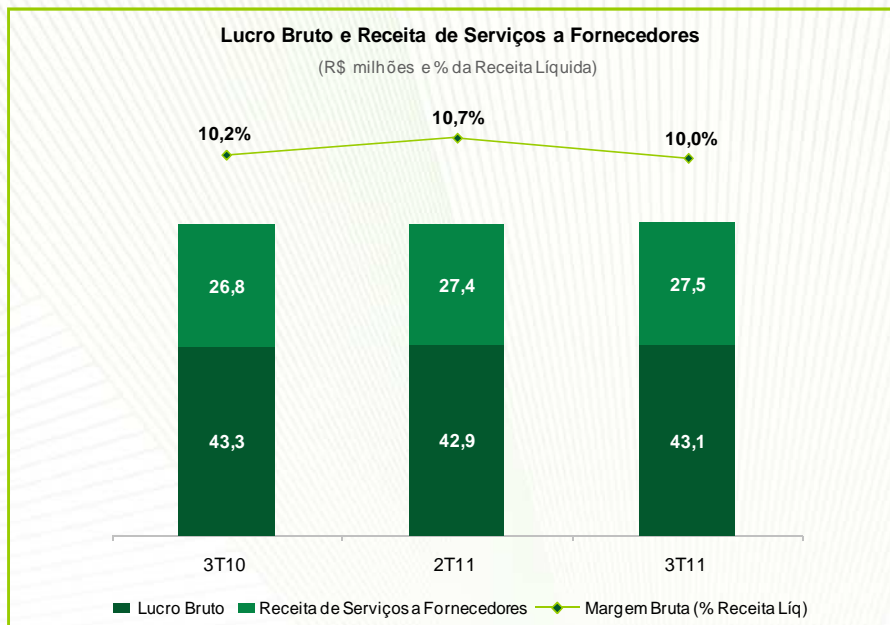


Composição da Receita Bruta					
(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
Branded	545,9	537,8	1,5%	512,2	6,6%
Genéricos	59,2	56,2	5,3%	45,7	29,5%
OTC	134,7	153,7	-12,3%	141,3	-4,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	63,0	38,6	63,1%	53,9	17,0%
Hospitalar + Vacinas	27,6	23,5	17,2%	26,3	5,1%
<b>Total</b>	<b>830,3</b>	<b>809,8</b>	<b>2,5%</b>	<b>779,4</b>	<b>6,5%</b>

## Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para o melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 3T10 e 2T11, a margem bruta de 10,0% do 3T11 apresentou queda de 0.2 e 0.7 ponto percentual, respectivamente. A redução de 0.7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior está diretamente relacionada ao impacto positivo verificado no 2T11, referente ao aumento de preços ocorrido em 31/03/2011, e, portanto, o desempenho reflete apenas um ajuste, conforme esperado. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a perda de 0.2 ponto percentual na rentabilidade bruta está relacionada ao ambiente competitivo menos conservador observado ao longo de 2010.



# Earnings Release 3T11



## Despesas Operacionais

No 3T11, as despesas operacionais representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R\$ 48,5 milhões, ou 6,9% da receita operacional líquida, o que representa redução de 0.2 e 0.6 ponto percentual em relação ao 3T10 e ao trimestre imediatamente anterior, quando foi de R\$ 48,6 milhões e R\$ 49,5 milhões, respectivamente, sendo esta a melhor marca da Companhia nos últimos dois anos.

Na comparação do 3T11 com o mesmo período de 2010, a queda de 0.2 ponto percentual está principalmente relacionada à redução de R\$ 1,0 milhão nas despesas comerciais e de *marketing*. Tal desempenho foi motivado, principalmente, pela redução nas despesas de propaganda relacionadas a prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volumes de vendas mínimos pré-acordados.

Na comparação com o trimestre anterior, o decréscimo de 0.6 ponto percentual das despesas operacionais como proporção da receita operacional líquida também ocorreu, em grande parte, como consequência das menores despesas comerciais e de *marketing* (redução de R\$ 0,5 milhão no período), movimento relacionado à queda nas despesas de propaganda.

Além da redução relativa das despesas resultante do crescimento de vendas, observa-se também redução nominal nos valores das despesas, a mais relevante de 2,2% na comparação com o trimestre anterior.



## Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T11 foi registrada despesa de R\$ 2,9 milhões, o que representa redução de R\$ 8,1 milhões em relação à despesa de R\$ 11,0 milhões verificada no mesmo período do ano anterior. O significativo decréscimo se deve ao evento não recorrente ocorrido no 3T10, relativo à liquidação de auto de infração de ICMS em Minas Gerais com benefício de redução do montante total em 76%, cujo efeito líquido negativo foi de R\$ 11,1 milhões.

# Earnings Release 3T11



Excluindo-se este efeito, observa-se incremento de R\$ 2,8 milhões relacionado a despesas não recorrentes de avisos prévios de contratos de prestação de serviços / despesas, como resultado, num primeiro momento, do projeto de redução de despesa iniciado anteriormente pela Companhia. Também contribuiu para este desempenho o menor saldo na conta “outras receitas” referente às verbas obtidas com a indústria para a realização de campanhas promocionais.

Na comparação com o 2T11, quando foi registrada despesa de R\$ 0,1 milhão, observa-se aumento de R\$ 2,8 milhões. Mais uma vez a evolução resulta da queda em “outras receitas”, referentes às verbas obtidas com a indústria para a realização de campanhas promocionais.

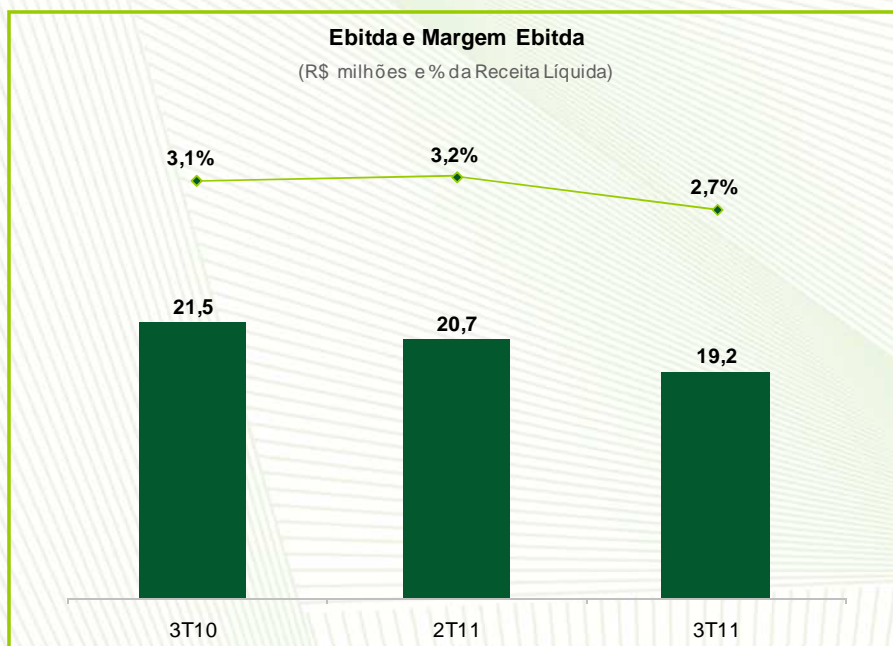
## Ebitda

No 3T11, o ebitda foi de R\$ 19,2 milhões, o que indica redução de 10,5% em comparação ao 3T10, quando somou R\$ 21,5 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,7%, 0,4 ponto percentual abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O aumento na conta outras receitas / (despesas) operacionais como proporção da receita operacional líquida em 0,4 ponto percentual, conforme explicado no item anterior, é o principal fator que levou a tal desempenho.

Na comparação do 3T11 com o 2T11, houve recuo de 0,5 ponto percentual na margem ebitda. A variação foi provocada pela já esperada redução na margem operacional da Companhia após o impacto positivo, no 2T11, do aumento de preços dos medicamentos ocorrido em março de 2011. Esta queda já esperada foi em grande parte compensada tanto pelas menores despesas operacionais (SGA) em 2,2% quanto pelo aumento nas vendas de 6,5% neste período.

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
Lucro Líquido	8,5	4,7	80,3%	9,5	-10,4%
Despesas não-recorrentes	-	11,1	-	-	-
IR / CS	2,4	(1,3)	-	0,9	172,8%
Despesas Financeiras	6,8	5,4	25,3%	8,8	-23,1%
Depreciação e Amortização	1,6	1,5	3,1%	1,5	3,5%
<b>EBITDA</b>	<b>19,2</b>	<b>21,5</b>	<b>-10,5%</b>	<b>20,7</b>	<b>-7,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-13,2%</b>

# Earnings Release 3T11



## Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 6,8 milhões no 3T11, montante R\$ 1,4 milhão superior ao registrado no mesmo período de 2010. Tal variação, se deu, principalmente, em função do aumento de cerca de 15,4% nas taxas básicas de juros no período.

Na comparação com o 2T11, quando as despesas financeiras líquidas haviam sido de R\$ 8,8 milhões, observa-se redução de R\$ 2,0 milhões, principalmente, em função da redução de 15,2% no endividamento da Companhia.

## Lucro Líquido

No 3T11, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 8,5 milhões ou 1,2% da receita líquida. A margem líquida ficou 0.5 ponto percentual acima do registrado no mesmo período do ano anterior, principalmente, em razão da redução das despesas operacionais da Companhia no trimestre.

Comparado com o 2T11, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 9,5 milhões, observa-se queda no resultado líquido de 10,4%. A margem líquida teve redução de 0.2 ponto percentual ante a margem de 1,4% obtida no 2T11, principalmente, em função da redução já esperada de margem operacional da Companhia, resultado do impacto positivo do aumento de preços de março de 2011, refletido no 2T11.

# Earnings Release 3T11



## Endividamento

A posição da dívida líquida ao final do 3T11 alcançou R\$ 119,8 milhões, valor R\$ 37,4 milhões inferior à posição de 30 de junho de 2011, que era de R\$ 157,1 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 45,0 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / ebitda da Profarma saiu de 2,2x (junho 2011) para 1,7x ao final do 3T11, de acordo com as expectativas da Companhia para o terceiro trimestre deste ano.

<b>Endividamento*</b>		
(R\$ Milhões)	30-set-11	30-jun-11
Disponibilidades	20.735	8.506
Dívida de curto prazo	41.695	68.065
Dívida de longo prazo	98.792	97.581
<b>Dívida líquida</b>	<b>119.752</b>	<b>157.140</b>

\* Inclui Instrumentos Financeiros

## Capex

No 3T11, os investimentos totalizaram R\$ 2,5 milhões, o que representa aumento de R\$ 0,6 milhão e R\$ 1,0 milhão em relação aos valores registrados no mesmo período do ano anterior e trimestre imediatamente anterior. No 3T11, os investimentos foram direcionados a máquinas e equipamentos, assim como instalações, itens que foram responsáveis por desembolsos de R\$ 1,1 milhão no período.

# Earnings Release 3T11



## Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>45,0</b>	<b>62,1</b>	<b>-27,6%</b>	<b>50,0</b>	<b>-10,1%</b>
Geração Interna de Caixa	18,5	9,5	94,9%	19,8	-6,8%
Varição Ativos Operacionais	26,5	52,7	-49,7%	30,2	-12,3%
<i>Duplicatas a Receber</i>	(29,5)	(50,8)	41,9%	37,3	-
<i>Estoque</i>	24,1	(10,2)	-	46,3	-48,0%
<i>Fornecedores</i>	(4,0)	120,7	-	(48,7)	91,8%
<i>Outros</i>	36,0	(7,1)	-	(4,6)	-881,7%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>-66,1%</b>	<b>(1,8)</b>	<b>-37,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(30,3)</b>	<b>(43,8)</b>	<b>30,8%</b>	<b>(51,0)</b>	<b>40,6%</b>
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>12,2</b>	<b>16,9</b>	<b>-27,5%</b>	<b>(2,8)</b>	<b>-</b>

As disponibilidades da Profarma no 3T11 apresentaram incremento de R\$ 12,2 milhões, principalmente, em função dos R\$ 45,0 milhões gerados nas atividades operacionais no decorrer do trimestre. Essa geração de caixa foi parcialmente compensada pelos desembolsos de R\$ 30,3 milhões aplicados nas atividades de financiamento e de R\$ 2,5 milhões aplicados nas atividades de investimento.

Ciclo Base IFRS			
	3T10	2T11	3T11
<b>Ciclo de Caixa (Dias) *</b>	<b>48,8</b>	<b>60,4</b>	<b>56,3</b>
Dias de Contas a Receber (1)	43,3	39,4	39,9
Dias de Estoque (2)	43,9	53,1	46,1
Dias de Fornecedores (3)	38,4	32,0	29,7

\* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre  
(2) Base Média de CMV no Trimestre  
(3) Base Média de CMV no Trimestre

A partir do 4T10, a apuração do ciclo de caixa reflete as alterações introduzidas pelo IFRS relativas à reclassificação de saldos contábeis apresentados de forma líquida até o 3T10. Para readequar-se ao novo modelo, os saldos são apresentados separadamente. O reflexo desta reclassificação modificou os saldos contábeis de estoques e de fornecedores, e resultou em um saldo de contas a receber de fornecedores no ativo circulante.

O entendimento da Companhia é de que todos os saldos contábeis relativos a clientes, estoques e fornecedores permanecem como base para a apuração do ciclo de caixa e do capital de giro da Profarma. Desta forma, para fins de cálculo dos dias de fornecedores, a Companhia está considerando o saldo de verbas a receber no ativo em conjunto com o saldo de fornecedores no passivo. É importante ressaltar que estas reclassificações não irão alterar de forma relevante o ciclo de caixa da Companhia, como apresentados até o momento.

# Earnings Release 3T11



Levando-se em consideração as normas contábeis do IFRS (conforme quadro acima), o ciclo de caixa da Companhia no 3T11 atingiu 56,3 dias, com redução de 4,1 dias em relação ao trimestre anterior, o que representa redução na necessidade de capital de giro na ordem de R\$ 52,5 milhões.

No 3T11, observa-se redução significativa em estoques, equivalente a giro de 7,0 dias, com impacto na conta de fornecedores, que se apresenta menor em cerca de 5,0 dias, resultado de compras menores, principalmente, no mês de setembro.

Desta forma, a Profarma entende que o ciclo de caixa da Companhia normalizado estaria em torno de 51 dias, dentro das expectativas da administração para este período do ano.

No 3T11, os recursos gerados nas atividades operacionais foram de R\$ 45,0 milhões, obtidos a partir da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 26,5 milhões, e também pela geração interna de caixa positiva de R\$ 18,5 milhões.

A variação positiva dos ativos operacionais de R\$ 26,5 milhões é resultado, de um lado, da variação positiva de R\$ 36,0 milhões na conta classificada como "outros" e pela redução no saldo de estoques de R\$ 24,1 milhões, compensados pelo aumento no saldo de duplicatas a receber de R\$ 29,5 milhões e pela redução no saldo de fornecedores de R\$ 4,0 milhões.

A geração interna de caixa de R\$ 18,5 milhões foi 94,9% maior do que a geração de caixa do mesmo período do ano anterior, sobretudo em razão do aumento de R\$ 3,8 milhões no lucro líquido do período.

Do total de R\$ 30,3 milhões de recursos aplicados nas atividades de financiamento no 3T11, R\$ 29,4 milhões foram utilizados no pagamento de empréstimos, reduzindo o nível de endividamento da Companhia.

Neste trimestre, os R\$ 2,5 milhões aplicados nas atividades de investimento foram direcionados principalmente para máquinas e equipamentos assim como instalações, conforme já comentado neste relatório.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
<b>Indicadores</b>					
Nível de Serviço	89,8%	90,4%	-0.6p.p.	88,6%	1.2p.p.
Logística - E.P.M. <sup>1</sup>	157,0	93,0	68,8%	337,0	-53,4%
Logística - Produtividade	83,0	81,0	2,5%	83,0	0,0%
Venda por m <sup>2</sup> de depósito	15,4	15,0	2,5%	14,5	6,5%
Venda média por Centro de Distribuição	69,2	67,5	2,5%	64,9	6,5%
Venda por Pedido Eletrônico	72,0%	66,3%	5.7p.p.	68,6%	3.4p.p.

1 - Erros por milhão

### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades pedidas pelos clientes e é um dos fatores fundamentais para os clientes na escolha de um distribuidor.

O nível de serviço no 3T11 foi de 89,8%, o que indica queda de 0,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior (90,4%), em função principalmente do aumento do *lead time* de alguns fornecedores.

## Earnings Release 3T11



No entanto, em comparação ao 2T11, observa-se evolução ligada à redistribuição do estoque de segurança da Companhia e conseqüente aumento de estoque dos produtos com maior probabilidade de falta, colaborando para a melhora de 1.2 ponto percentual no indicador.

### **Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)**

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas e também é de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue corretamente.

Na comparação do 3T11 com o mesmo período do ano anterior, houve aumento da quantidade de erros por milhão em 68,8%, chegando a 157,0 E.P.M. ante a 93,0 EPM no 3T10. Quando comparado com o 2T11, a quantidade de erros por milhão foi menor em 53,4%. Tais comportamentos estão relacionados, principalmente, às mudanças introduzidas no segundo trimestre deste ano no processo de conferência nos principais Centros de Distribuição da Companhia, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Num primeiro momento, existe um período de adaptação, seguindo uma curva de aprendizagem. A expectativa é que a cada trimestre os níveis de E.P.M retornem às metas.

### **Logística – Produtividade**

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade no 3T11 apresentou crescimento de 2,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, chegando a 83,0 ante a 81,0 no 3T10. Na comparação com o trimestre anterior, o indicador permaneceu em linha.

### **Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição**

Estes indicadores medem a eficiência e produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 3T11 ante o 3T10 e o 2T11, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou crescimentos de, respectivamente, 2,5% e 6,5%, relacionados ao aumento da receita operacional bruta em iguais percentuais.

O indicador venda média por centro de distribuição teve desempenho idêntico, apresentando, no 3T11, crescimento de 2,5% e 6,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior e o trimestre anterior. Mais uma vez, o aumento da receita operacional bruta acima citado explica o desempenho.

# Earnings Release 3T11



## Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com tele-marketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.


O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 3T11 e apresentou expressivo crescimento pelo segundo trimestre consecutivo, alcançando 72,0% do total das vendas, o que representa aumento de 5.7 e 3.4 pontos percentuais em comparação ao 3T10 e 2T11, respectivamente.

## MERCADO DE CAPITAIS

### Performance da Ação

As ações da Profarma encerraram o terceiro trimestre de 2011 cotadas a R\$ 10,00, valor 32,9% inferior ao registrado ao final do 2T11. No acumulado no ano, o desempenho acumulado está negativo em 35,5%. Em setembro, no fechamento do trimestre, o Ibovespa apresentou o pior desempenho mensal desde outubro de 2008, auge da crise financeira (7,4%). No ano, o principal índice da bolsa brasileira acumula perda de 24,5%.

Ao longo do 3T11, foram realizados 2.021 negócios envolvendo 3.207.900 ações da Profarma. O volume financeiro diário médio alcançou R\$ 563,9 mil, 15,2% acima dos R\$ 489,6 mil registrados no 2T11.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)			
		Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
Preço da Ação 30/06/11	R\$ 14,90	62.404	7.089
Preço da Ação 30/09/11	R\$ 10,00	52.324	6.190
Var. (%)	-32,9%	-16,2%	-12,7%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Ao longo do 3T11, o mercado financeiro continuou reagindo negativamente com preocupação crescente face ao agravamento da situação fiscal na Grécia e à iminente possibilidade de contágio de outras nações do velho continente, que também enfrentam problemas fiscais, como Portugal, Itália e Espanha. A aprovação pelo parlamento alemão do reforço do Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (FEEF) trouxe algum alívio, mas não ao ponto de melhorar substancialmente o humor dos mercados. O fundo é considerado por analistas como uma ferramenta fundamental para evitar desdobramentos ainda piores da crise das dívidas soberanas.

Como reflexo destas incertezas e procurando mitigar o contágio dos problemas externos, no fim de agosto, o Banco Central reduziu em meio ponto percentual a taxa básica de juros, Selic, para 12,0% a.a.

## Earnings Release 3T11



Na BM&FBOVESPA, mesmo com ativos financeiros a preços atraentes e o real em patamar mais baixo em relação ao dólar, os investidores permanecem relutantes em manter seus investimentos. A aversão ao risco levou a participação dos estrangeiros a cair no giro da BM&FBOVESPA de 36,5% em agosto para 33,78% em setembro, abaixo dos institucionais (33,82%).

### Recompra de ações

A Companhia mantém um programa de recompra de ações aberto. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo em vista a atual cotação das ações na BM&FBOVESPA. Este programa foi aberto em novembro de 2010, sendo o quarto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.330.000 ações ordinárias, no prazo de um ano. Até o dia 30 de setembro de 2011, a Companhia já havia adquirido 86.500 ações neste novo programa.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

A Profarma realizou, em 22 de outubro de 2011, a aquisição imediata de 60% do capital total da Prodiel Farmacêutica por meio de aporte primário de R\$ 8,0 milhões e aquisição secundária de R\$ 18,0 milhões, representando um múltiplo EV/Ebitda (2011E) de 4,6x, além do pagamento de *earn-out* adicional calculado a partir da diferença entre o fluxo de caixa livre desalavancado projetado versus o realizado. Os 40% restantes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 4,3x com relação aos doze meses anteriores à aquisição. Eventuais contingências de competência anterior à data de assinatura do contrato de aquisição serão de responsabilidade integral dos atuais acionistas da Prodiel.

A Prodiel Farmacêutica é uma distribuidora de produtos para o segmento hospitalar, sediada em Curitiba/PR, que conta com cinco Centros de Distribuição localizados em: São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco, Porto Alegre e Curitiba. Em 2010, a Prodiel Farmacêutica registrou uma receita bruta de R\$ 200,1 milhões, distribuída entre o setor privado e o setor público, e Ebitda de R\$ 8,4 milhões. A taxa composta de crescimento anual da receita bruta (CAGR), entre 2007 e 2010, foi de 37% a.a.

Entre as principais sinergias a serem incorporadas a partir da aquisição, estão:

- Formação de uma das cinco maiores empresas de vendas para o setor hospitalar no Brasil;
- Complementaridade geográfica e de portfólio de produtos;



## Earnings Release 3T11

- Maior exposição aos mercados hospitalares público e privado com vendas estimadas em R\$ 10 bilhões para 2011 de acordo com o IMS; e
- Acesso a segmentos de mercado com alto potencial de crescimento: produtos oncológicos e materiais hospitalares.

## Earnings Release 3T11



## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	3T11		Consolidado		2T11	
		%	3T10	%		%
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	830.341		809.849		779.370	
	<b>830.341</b>	<b>118,2%</b>	<b>809.849</b>	<b>118,3%</b>	<b>779.370</b>	<b>118,7%</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(127.630)		(125.421)		(122.894)	
	<b>702.711</b>	<b>100,0%</b>	<b>684.428</b>	<b>100,0%</b>	<b>656.476</b>	<b>100,0%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(659.632)		(641.177)		(613.584)	
	<b>43.079</b>	<b>6,1%</b>	<b>43.251</b>	<b>6,3%</b>	<b>42.892</b>	<b>6,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>						
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Gerais e Administrativas	(12.087)		(11.833)		(12.639)	
Comerciais e Marketing	(13.839)		(14.886)		(14.389)	
Logística e Distribuição	(22.535)		(21.919)		(22.520)	
Depreciação e Amortização	(1.597)		(1.549)		(1.543)	
Receita Serviços a Fornecedores	27.507		26.817		27.414	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.897)		(11.045)		(68)	
	<b>(25.448)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(34.415)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(23.745)</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>17.631</b>	<b>2,5%</b>	<b>8.836</b>	<b>1,3%</b>	<b>19.147</b>	<b>2,9%</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>9</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	805		806		833	
Receitas financeiras AVP	2.087		1.245		1.672	
Despesas finan Bancaria	(4.666)		(4.221)		(6.549)	
Despesas finan AVP	(3.699)		(1.335)		(3.062)	
Despesas finan Outras	(1.301)		(1.892)		(1.689)	
	<b>(6.765)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(5.397)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(8.795)</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>10.866</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.439</b>	<b>0,5%</b>	<b>10.352</b>	<b>1,6%</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(1.661)		994		(597)	
Provisão para Contribuição Social	(640)		366		(232)	
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(72)		(88)		(41)	
	<b>(2.373)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1.272</b>	<b>0,2%</b>	<b>(870)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>8.493</b>	<b>1,2%</b>	<b>4.711</b>	<b>0,7%</b>	<b>9.482</b>	<b>1,4%</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>256</b>		<b>142</b>		<b>286</b>	
<b>Quantidade de ações ao final do período</b>	<b>33.163.905</b>		<b>33.233.905</b>		<b>33.163.905</b>	

## Earnings Release 3T11



## Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Passivo	Consolidado		
	30/09/11	30/09/10	30/06/11		30/09/11	30/09/10	30/06/11
<b>Circulante:</b>				<b>Circulante:</b>			
Disponibilidades	20.735	51.723	8.506	Fornecedores	240.631	299.895	245.060
Contas a Receber de Clientes	368.306	389.218	340.768	Empréstimos e Financiamentos	40.534	51.335	63.802
Estoques	337.963	312.549	362.015	Instrumentos Financeiros	1.161	1.478	4.263
Impostos a Recuperar	150.151	143.727	179.160	Salários e Contribuições Sociais	9.242	8.873	8.716
Adiantamentos	1.249	1.243	1.167	Impostos e Taxas	9.742	8.038	8.657
Outras Contas a Receber	36.334	34.724	37.797	Outras Contas a Pagar	2.213	200	982
	<b>914.738</b>	<b>933.184</b>	<b>929.413</b>		<b>303.523</b>	<b>369.819</b>	<b>331.480</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				<b>Exigível a longo prazo:</b>			
Depósitos Judiciais	2.575	2.807	2.508	Impostos e Taxas	39.424	38.858	40.200
IR e CSLL diferidos	1.297	1.878	1.369	Empréstimos e Financiamentos	98.278	72.329	96.474
Outras Contas a Receber	24.675	25.495	31.983	Instrumentos Financeiros	514	1.677	1.107
	<b>28.547</b>	<b>30.180</b>	<b>35.860</b>	Provisão para Contingências	2.754	4.031	2.926
				Outras Contas a Pagar	650	650	650
					<b>141.620</b>	<b>117.545</b>	<b>141.357</b>
<b>Permanente:</b>				<b>Patrimônio Líquido :</b>			
Imobilizado tangível	29.289	26.672	28.691	Capital Social	395.087	395.087	395.087
Imobilizado intangível	10.002	7.988	8.300	Ações em Tesouraria	(850)	(1.058)	-
	<b>39.291</b>	<b>34.660</b>	<b>36.991</b>	Reserva de Capital	81.597	55.273	81.234
				Reserva de Lucros	41.437	37.477	41.437
				Lucros Acumulados	20.162	23.881	11.669
					<b>537.433</b>	<b>510.660</b>	<b>529.427</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>982.576</b>	<b>998.024</b>	<b>1.002.264</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>982.576</b>	<b>998.024</b>	<b>1.002.264</b>

## Earnings Release 3T11



## Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado		
	3T11	3T10	2T11
<b>Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Período	8.493	4.711	9.482
<b>Lucro Líquido do Período - Ajustado</b>	<b>8.493</b>	<b>4.711</b>	<b>9.482</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>			
Depreciação e Amortização	1.597	1.549	1.543
Prov. p/ Contingências	(172)	-	(328)
Juros de Empréstimos Provisionados	4.933	1.833	6.286
IR e CS correntes	2.301	(1.360)	829
IR e CS diferidos	72	88	41
Outros	1.254	2.658	1.974
	18.478	9.479	19.827
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>			
Duplicatas a Receber	(29.514)	(50.779)	37.300
Estoque	24.052	(10.178)	46.253
Impostos a Recuperar	29.693	(4.408)	8.410
Outros	5.707	(1.545)	(6.365)
	29.938	(66.910)	85.598
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>			
Fornecedores	(3.999)	120.737	(48.735)
Salários e Contribuições	526	938	828
Impostos a Recolher	238	(2.320)	(6.612)
Outros	(192)	216	(863)
	(3.427)	119.571	(55.382)
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>44.989</b>	<b>62.140</b>	<b>50.043</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Adições ao imobilizado	(1.882)	(1.472)	(1.682)
Adições ao intangível	(651)	(22)	(192)
Baixas do imobilizado/intangível	61	6	73
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Atividades de Investimento</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(1.488)</b>	<b>(1.801)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Aumento de Capital	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	(4.362)
Ações em Tesouraria	(850)	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	(20.666)	(43.299)	(43.525)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(8.772)	(490)	(3.126)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Atividades de Financiamento</b>	<b>(30.288)</b>	<b>(43.789)</b>	<b>(51.013)</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>12.229</b>	<b>16.863</b>	<b>(2.771)</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>			
Disponibilidades no final do período	20.735	51.723	8.506
Disponibilidades no início do período	8.506	34.860	11.277
	12.229	16.863	(2.771)

## Earnings Release 3T11



**Sobre:** a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 50 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 centros de distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no terceiro trimestre de 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*

## Notas Explicativas

# Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### Trimestre findo em 30 de setembro de 2011

*(Em milhares de Reais)*

#### 1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cerca de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

#### 2 Resumo da principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas no diário oficial de 29 de abril de 2011.

As informações trimestrais financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

## Notas Explicativas

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidada não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### **Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, e emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de setembro de 2011, sendo essas:

- *Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters*
- *Improvements to IFRS 2010*
- *IFRS 9 Financial Instruments*
- *Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)*
- *Amendments to IAS 32 Classification of rights issues*

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.09.2011	31.12.2010
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### 4 Gerenciamento de Risco Financeiro

#### Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

## Notas Explicativas

A dívida para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Dívida Bruta	138.812	117.227	138.812	117.227
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(20.208)	(10.933)	(20.735)	(11.642)
Dívida líquida	118.604	106.294	118.077	105.585
Total do patrimônio líquido	537.433	518.887	537.433	518.887
Relação dívida líquida sobre capital	0,22069	0,20485	0,21971	0,20348

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 24.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Caixa e bancos	6.660	9.093	6.857	9.306
Aplicações financeiras	13.548	1.840	13.878	2.336
	20.208	10.933	20.735	11.642

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2011, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), podendo ser utilizado para liquidação deste. As demais aplicações referem-se a poupanças dos Bancos Safra, Itaú e HSBC remuneradas a taxa de 0,5% am.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

### 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Clientes	379.781	410.606	380.034	410.793
Ajuste a valor presente	(2.110)	(2.029)	(2.110)	(2.029)
	377.671	408.577	377.924	408.764
Provisão para devedores duvidosos	(9.618)	(5.266)	(9.618)	(5.266)
	368.053	403.311	368.306	403.498

## Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos vencidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
De 1 a 30 dias	3.073	4.979	3.073	4.979
De 31 a 60 dias	999	1.562	999	1.562
De 61 a 90 dias	423	285	423	285
De 91 a 180 dias	634	586	634	586
Acima de 181 dias	10.214	9.772	10.214	9.772
	<u>15.343</u>	<u>17.184</u>	<u>15.343</u>	<u>17.184</u>

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e atual da situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando como taxa de desconto o endividamento da companhia (vide taxas conforme nota explicativa nº 16).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Em 31 de dezembro de 2010	<u>5.266</u>
Adições	4.352
Em 30 de setembro de 2011	<u>9.618</u>

## 7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Medicamentos	308.050	352.683	308.050	352.683
Perfumaria	30.320	25.241	30.320	25.241
Provisão para perda	(848)	(848)	(848)	(848)
Outros	441	438	441	438
	<u>337.963</u>	<u>377.514</u>	<u>337.963</u>	<u>377.514</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda.

## Notas Explicativas

### 8 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Circulante:				
ICMS	138.725	161.607	138.725	161.607
IR e CSLL	1.790	2.151	1.961	2.295
PIS e COFINS ( * )	9.208	8.098	9.210	8.100
Outros	-	-	255	297
	<b>149.723</b>	<b>171.856</b>	<b>150.151</b>	<b>172.299</b>
Não circulante:				
IR e CSLL	8.593	8.594	8.593	8.594
PIS e COFINS ( * )	4.655	7.567	4.655	7.567
	<b>13.248</b>	<b>16.161</b>	<b>13.248</b>	<b>16.161</b>
IR e CSLL diferidos	<b>1.297</b>	<b>1.357</b>	<b>1.297</b>	<b>1.357</b>

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No período corrente a Companhia constituiu provisão para impostos diferidos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 60 diminuindo o ativo não circulante para R\$ 1.297 (R\$ 1.357 em 31 de dezembro de 2010), referente a diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e de provisão de contingências.

(\*) Referem-se, principalmente, ao reconhecimento em 30 de junho de 2010 de créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 13.865, atualizados até 30 de setembro de 2011, resultado do levantamento de créditos de direito da Companhia sobre despesas e serviços. O referido levantamento foi baseado na análise de todos os pagamentos de despesas e serviços que não haviam sido computados em nova interpretação da legislação sobre a forma de tributação de PIS/COFINS no sistema de não cumulatividade, no que tange ao aproveitamento de créditos sobre insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Nossos consultores jurídicos avaliaram a capacidade de realização desses créditos como praticamente certa.

## Notas Explicativas

### 9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Circulante:				
Seguros a receber	234	682	234	682
Despesas antecipadas de seguros	872	414	872	414
Bloqueio judicial	1.070	798	1.088	817
Empréstimos a receber (*)	7.112	1.875	7.112	1.875
Verbas a Receber (****)	22.851	28.963	22.851	28.963
Outras Despesas antecipadas	4.177	2.567	4.177	2.567
	<u>36.316</u>	<u>35.299</u>	<u>36.334</u>	<u>35.318</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (**)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	900	900	900	900
Seguros a receber	1.701	1.262	1.701	1.262
Empréstimos a receber (*)	-	875	-	875
Outros ativos (***)	1.664	1.555	1.662	1.555
	<u>11.429</u>	<u>11.756</u>	<u>11.427</u>	<u>11.756</u>

(\*) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(\*\*) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de setembro de 2011.

(\*\*\*) Aplicação no valor de R\$ 1.464 do Banco BRB vinculada como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco.

(\*\*\*\*) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores, relativo a ressarcimento devido pela prestação de serviços de logística.

### 10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas relacionadas na nota explicativa nº 3 operam em conjunto e sua respectiva posição acionária está demonstrada na nota explicativa nº 12.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições usuais as de mercado para os respectivos tipos de operações.

## Notas Explicativas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	30.09.2011				31.12.2010	
	Farmadacta	Locafarma	Promovendas	Interagile	Total	Total
Ativo não circulante	-	260	-	94	354	407
Fornecedores	(2.365)	(3.543)	(1.414)	-	(7.322)	(6.657)
Passivo não circulante	(236)	-	(41)	-	(277)	(294)
Despesas	(1.270)	(418)	(493)	-	(2.181)	(4.274)

### 11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.368 (R\$ 1.871 em 31 de dezembro de 2010) e da Diretoria R\$ 404 (R\$ 554 em 31 de dezembro de 2010). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 354 (R\$ 485 em 31 de dezembro de 2010). Além da remuneração, a Companhia concede a seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 206 (R\$ 271 em 31 de dezembro de 2010) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 104 (R\$ 180 em 31 de dezembro de 2010).

### 12 Investimentos

#### a. Informações das controladas

	Farmadacta Informática Ltda.		Locafarma Locadora e Transporte Ltda.		Promovendas Representações Ltda.		Interagile Propaganda e Promoções Ltda.		Total	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Capital social	8	8	10	10	8	8	350	350	376	376
Qtde de quotas (lote mil)	8	8	10	10	8	8	350	350	376	376
Patrimônio líquido	2.769	2.727	3.633	3.260	1.222	1.023	293	339	7.916	7.348
Resultado do período	42	505	373	1.915	199	181	(45)	(66)	569	2.535
Participação em - %	99,95%	99,95%	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%	100,00%	100,00%		
Participação PL	2.767	2.725	3.633	3.260	1.222	1.022	293	339	7.915	7.347

#### b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2011

	Farmadacta	Locafarma	Promovendas	Interagile	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.725</b>	<b>3.260</b>	<b>1.022</b>	<b>340</b>	<b>7.347</b>
Equivalência patrimonial	42	373	200	(47)	568
<b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>2.767</b>	<b>3.633</b>	<b>1.222</b>	<b>293</b>	<b>7.915</b>

## Notas Explicativas

### 13 Imobilizado

Controladora									
30.09.2011									
						Depreciações			
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Edificações	4%	532	-	-	(532)	-	-	-	282
Instalações	10%	12.774	93	-	584	13.451	(6.071)	7.380	7.971
Móveis e utensílios	10%	8.321	687	(7)	-	9.001	(3.853)	5.148	4.984
Veículos	20%	1.423	254	(33)	-	1.644	(1.190)	454	330
Hardware	20%	11.122	1.374	-	137	12.633	(9.213)	3.420	2.782
Máquinas e equipamentos	10%	20.038	312	-	100	20.450	(12.602)	7.848	8.499
Imobilizado em andamento		3.360	2.001	(81)	(289)	4.991	-	4.991	3.360
		<b>57.570</b>	<b>4.721</b>	<b>(121)</b>	<b>-</b>	<b>62.170</b>	<b>(32.929)</b>	<b>29.241</b>	<b>28.208</b>
Consolidado									
30.09.2011									
							Depreciações		
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Edificações	4%	532	-	-	(532)	-	-	-	282
Instalações	10%	12.786	93	-	584	13.463	(6.084)	7.379	7.971
Móveis e utensílios	10%	8.365	687	(7)	-	9.045	(3.868)	5.177	5.014
Veículos	20%	1.422	254	(33)	-	1.643	(1.190)	453	329
Hardware	20%	11.173	1.374	-	137	12.684	(9.243)	3.441	2.807
Máquinas e equipamentos	10%	20.056	312	-	100	20.468	(12.620)	7.848	8.501
Imobilizado em andamento		3.360	2.001	(81)	(289)	4.991	-	4.991	3.360
		<b>57.694</b>	<b>4.721</b>	<b>(121)</b>	<b>-</b>	<b>62.294</b>	<b>(33.005)</b>	<b>29.289</b>	<b>28.264</b>

## Notas Explicativas

### 14 Intangível

Controladora									
30.09.2011									
31.12.2010									
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	14	-	-	-	14	-	14		14
Software	20%	8.830	382	-	420	9.632	(5.621)	4.011	4.279
Carteira de Cliente		3.986	-	-	-	3.986	-	3.986	3.986
Direito de Distribuição (*)		-	1.780	-	-	1.780	-	1.780	-
Software em desenvolvimento	10%	414	208	(13)	(420)	189	-	189	414
		<b>13.244</b>	<b>2.370</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>15.601</b>	<b>(5.621)</b>	<b>9.980</b>	<b>8.693</b>

Consolidado									
30.09.2011									
31.12.2010									
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		16	-	-	-	16	-	16	16
Software	20%	8.928	382	-	420	9.730	(5.699)	4.031	4.304
Carteira de Cliente		3.986	-	-	-	3.986	-	3.986	3.986
Direito de Distribuição (*)		-	1.780	-	-	1.780	-	1.780	-
Software em desenvolvimento	10%	414	208	(13)	(420)	189	-	189	414
		<b>13.344</b>	<b>2.370</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>15.701</b>	<b>(5.699)</b>	<b>10.002</b>	<b>8.720</b>

(\*) Em agosto de 2011 a Companhia Adquiriu o direito de exclusividade na distribuição de alguns produtos produzidos em regiões especificadas em contrato ao custo de R\$ 1.779 mil.

Para o reconhecimento do Ativo intangível e adoção das premissas de amortização a Companhia levou em consideração os seguintes critérios:

- Geração de benefícios futuros em montante superior ao custo de aquisição – R\$ 1.779;
- Ativo intangível com prazo de vida útil definido em contrato de no mínimo 5 anos;
- Método de amortização linear a taxa de 20% a.a.

### 15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	241.591	367.212	241.591	367.212
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	10.248	10.835	2.927	4.199
Ajuste a valor presente	(3.887)	(4.007)	(3.887)	(4.007)
	<b>247.952</b>	<b>374.040</b>	<b>240.631</b>	<b>367.404</b>

## Notas Explicativas

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos de Fornecedores de Mercadorias para Revenda a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
De 31 a 60 dias	94.045	287.007	94.045	287.007
De 61 a 90 dias	66.850	61.122	66.850	61.122
De 91 a 180 dias	80.696	19.083	80.696	19.083
	<u>241.591</u>	<u>367.212</u>	<u>241.591</u>	<u>367.212</u>

## 16 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Banco Santander	CDI	110,0% do CDI	20.076	20.055	20.076	20.055
Banco do Brasil	CDI	110,8% do CDI	47.307	20.383	47.307	20.383
HSBC	CDI	109,5% do CDI	21.143	27.309	21.143	27.309
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,912 % a.a.	36.991	33.722	36.991	33.722
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	1.251	1.337	1.251	1.337
CitiBank		7,3414% a.a.	12.044	14.421	12.044	14.421
			<u>138.812</u>	<u>117.227</u>	<u>138.812</u>	<u>117.227</u>
			<u>40.534</u>	<u>42.352</u>	<u>40.534</u>	<u>42.352</u>
			<u>98.278</u>	<u>74.875</u>	<u>98.278</u>	<u>74.875</u>

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 95% não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 1.464).

(\*) Em 2009 foi obtido financiamento, com vencimento em 2034, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de setembro de 2011 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

## Notas Explicativas

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
2012	31.262	39.254	31.262	39.254
2013	21.480	11.428	21.480	11.428
2014	20.000	11.428	20.000	11.428
2015	20.000	11.428	20.000	11.428
2016	4.286	-	4.286	-
2034	1.250	1.337	1.250	1.337
	<u>98.278</u>	<u>74.875</u>	<u>98.278</u>	<u>74.875</u>

## 17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
<b>Circulante:</b>				
ICMS	5.623	6.041	5.623	6.041
IR e CSLL	-	-	57	35
PIS e COFINS	-	-	4	7
Parcelamento - ICMS	757	320	757	320
Parcelamento - REFIS ( * )	2.733	2.734	2.748	2.753
Outros	520	638	553	670
	<u>9.633</u>	<u>9.733</u>	<u>9.742</u>	<u>9.826</u>
<b>Não circulante:</b>				
ICMS	883	513	883	513
Parcelamento - REFIS ( * )	38.263	38.274	38.541	38.554
	<u>39.146</u>	<u>38.787</u>	<u>39.424</u>	<u>39.067</u>

( \* ) REFIS

A consolidação dos tributos/processos incluídos no programa de parcelamento fiscal (Novo REFIS), conforme Lei nº 11.941 de 2009, já foram consolidados junto à Receita Federal.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento:

	<u>Saldo REFIS</u>
Parcelamento - PAES	5.175
Parcelamento - INSS	1.883
Valores a recolher - créditos a homologar	16.680
Contingências Tributárias	17.551
	<u>41.289</u>

## Notas Explicativas

### 18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Segue Movimentação da Provisão:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>-</u>	<u>163</u>	<u>3.254</u>	<u>3.417</u>
Adições	41	89	220	350
Utilizações e Baixas	-	(50)	(963)	(1.013)
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>	<u>41</u>	<u>202</u>	<u>2.511</u>	<u>2.754</u>

As principais causas trabalhistas têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 60.523 (R\$ 95.725 em 31 de dezembro de 2010) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

- Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente apuração de diferença na base de cálculo de ICMS, no montante de R\$ 31.578 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2010). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e, supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.052 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2010). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

## Notas Explicativas

### 19 Imposto de renda e contribuição social

#### Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30.09.2011</b>	<b>30.09.2010</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.198	29.163
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	7.887	9.916
<b>Adições:</b>		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	93	1.226
Ajuste líquido Lei 11.638/07 e Lei 11.941/08	123	100
<b>Exclusões:</b>		
Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas	(193)	(825)
Subvenções governamentais	(4.583)	(5.254)
Reversão Provisões não Dedutíveis	(225)	(1.953)
Outras exclusões	(127)	(131)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>2.975</b>	<b>3.079</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda e Promovendas Representações Ltda optaram pelo regime de tributação de lucro presumido neste período.

A controlada Interagile Propaganda e Promoções Ltda. optou pelo regime de tributação de lucro real.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

## Notas Explicativas

### 20 Patrimônio líquido (controladora)

#### a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 395.087 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 395.087 em 31 de dezembro de 2010), dividido em 33.163.905 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2011:

Posição em 30.09.2011 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%
Ações em Circulação	14.143.110	42,6%
<b>Total</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>

Posição em 30.09.2010 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.834.291	56,7%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	70.000	0,2%
Ações em Circulação	14.329.610	43,1%
<b>Total</b>	<b>33.233.905</b>	<b>100,0%</b>

O capital social pode ser aumentado até o limite de R\$ 500.000, incluindo as ações ordinárias já emitidas, independentemente de reforma estatutária, sem guardar proporção entre já existentes, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

#### b. Pagamento baseado em ações

Em 26 de agosto de 2011 o Conselho de Administração deliberou aprovação ao quinto programa de opção de compra de ações, destinados a administradores da Companhia baseado nos seguintes termos e condições:

- i) Preço por ação para o exercício da Opção: R\$ 12,02 reais;

## Notas Explicativas

ii) O exercício da opção pelos Beneficiários poderá ser realizado no mínimo 4 (quatro)anos a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Adesão, em parcelas anuais, sendo 33% (trinta e três por cento) do total das ações objeto da Opção ao final do segundo ano contado da data da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada Beneficiário, 33% (trinta e três por cento) do total das ações objeto da Opção ao final do terceiro ano contado da datada assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada Beneficiário e 34% (trinta e quatro por cento) do total das ações objeto da opção ao final do quarto ano contado da assinatura do respectivo contrato de Adesão entre a Companhia e cada Beneficiário;

iii) Prazo de 7 anos a contar da data da assinatura do Contrato de Adesão, a menos que o conselho de Administração estabeleça de outra forma em cada caso.

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método binomial, Black & Scholes. No período findo em 30 de setembro de 2011 foi registrado o montante de R\$ 999 (R\$ 959 em 30 de setembro de 2010) em Reserva de Capital em contrapartida a conta Despesa com Pessoal.

### c. Ações em tesouraria

Com objetivo de fomentar a liquidez das ações da Companhia o Conselho de Administração autorizou em 03 de novembro de 2010, por um período de 365 dias, a compra de no máximo 1.330.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia tinha 86.500 ações em tesouraria ao custo de R\$ 850 adquiridas considerando o valor de mercado, o que representa menos de 10% das ações da Profarma em circulação no mercado.

## 21 Resultado por Ação

### Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período de 30 de setembro de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste, comparativamente com o período de 30 de setembro de 2010 conforme o quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	20.162	23.881
Saldo em 1 de janeiro	33.164	33.030
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	33.164	33.234
Resultado por ação básico	<u>608</u>	<u>721</u>

A Companhia não possui ações preferenciais.

### Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Média ponderada de ações	33.164	33.234
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	887	841
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	<u>34.051</u>	<u>34.075</u>
Resultado por ação diluído (milhares de ações)	<u>592</u>	<u>701</u>

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos dilutivos de opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

## Notas Explicativas

### 22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(5.301)	(4.196)	(5.301)	(4.196)
Atualizações monetárias passivas	(898)	(972)	(898)	(972)
Despesa financeira - AVP	(3.699)	(1.891)	(3.699)	(1.891)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	653	68	653	68
Outros	(421)	(455)	(421)	(457)
	<u>(9.666)</u>	<u>(7.446)</u>	<u>(9.666)</u>	<u>(7.448)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	561	466	569	472
Atualizações monetárias ativas	220	319	222	319
Receita financeira - AVP	2.087	1.245	2.087	1.245
Outros	14	15	14	15
	<u>2.882</u>	<u>2.045</u>	<u>2.892</u>	<u>2.051</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>(6.784)</u></b>	<b><u>(5.401)</u></b>	<b><u>(6.774)</u></b>	<b><u>(5.397)</u></b>

### 23 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	830.132	809.563	830.341	809.849
Impostos e outras deduções	<u>(127.528)</u>	<u>(125.304)</u>	<u>(127.630)</u>	<u>(125.421)</u>
Receita operacional líquida	<u>702.604</u>	<u>684.259</u>	<u>702.711</u>	<u>684.428</u>

### 24 Instrumentos Financeiros & Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

## Notas Explicativas

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado de troca corrente.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles consiste na comparação permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

### 24.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30.09.2011		31.12.2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Aplicações Financeiras	13.878	13.878	2.336	2.336
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e Financiamentos	138.812	141.814	117.227	122.899
<b>Derivativos</b>				
Swap	1.675	1.675	3.091	3.091

### 24.2 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## Notas Explicativas

	Consolidado		<i>Nível</i>
	30.09.2011	31.12.2010	
	Valor justo	Valor justo	
<b>Ativos/Passivos mensurados pelo valor justo</b>			
Ativo - Aplicações Financeiras	13.878	2.336	1
Passivo - Swap	1.675	3.091	2

### 24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

#### a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do trimestre, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

#### b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo através do resultado e estão contabilizados pelo seu custo amortizado. As taxas de juros de empréstimos contratados se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos é similar ao mercado, exceto para o empréstimo obtido junto ao BRB (nota explicativa nº 16).

#### c. Instrumentos Financeiros – Derivativos

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras. A única modalidade de instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia é o *Swap*.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da database.

## Notas Explicativas

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de *swap* utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
<b>Contratos de "swaps"</b>				
<b>Posição Passiva</b>				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 % ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2011	-	3.426	-	869
Vencimento: 12/2011	3.237	3.237	605	796
Vencimento: 06/2012	3.048	3.048	556	736
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	514	689
<b>Total posição Passiva</b>	<b>9.157</b>	<b>12.583</b>	<b>1.675</b>	<b>3.091</b>

### 24.4 Gerenciamento de Risco

#### a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 é R\$ 9.618 (R\$ 5.266 em 31 de dezembro de 2010), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

#### b. Risco de Liquidez

A política geral da Empresa é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa no conceito de Ebtida.

## Notas Explicativas

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>31 de dezembro de 2010</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	117.227	133.727	14.038	30.026	43.345	46.318
Fornecedores	363.205	367.212	367.212	-	-	-
	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>30 de setembro de 2011</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	138.812	167.974	32.040	9.684	48.523	77.727
Fornecedores	237.704	241.591	241.591	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>31 de dezembro de 2010</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	117.227	133.727	14.038	30.026	43.345	46.318
Fornecedores	363.205	367.212	367.212	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
<b>30 de setembro de 2011</b>						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	138.812	167.974	32.040	9.684	48.523	77.727
Fornecedores	237.704	241.591	241.591	-	-	-

### c. Risco de Mercado

#### Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de setembro de 2011, a dívida bruta indexada ao CDI era de R\$ 138.812 (R\$ 117.227 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia considera a taxa CDI um fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 30/09/2011, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 11,50% para o ano de 2011, frente à taxa efetiva de 11,88% em 30 de setembro de 2011. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

## Notas Explicativas

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto no resultado gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de setembro de 2011:

### Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
<b>CDI</b>				
Empréstimos e financiamentos		<b>(2.178)</b>	<b>4.029</b>	<b>12.708</b>
Vencimento: 4º trim/2011	Aumento do CDI	(21)	102	245
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	(79)	71	300
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	(503)	347	1.702
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	(245)	199	894
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	(227)	299	1.066
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	(231)	428	1.344
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	(247)	553	1.641
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	(249)	688	1.937
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	(264)	945	2.512
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	(112)	398	1.067
Ponta passiva swap		-	<b>275</b>	<b>550</b>
Vencimento: 4º trim/2011	Aumento do CDI	-	34	68
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	-	93	186
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	147	296
<b>Total</b>		<b>(2.178)</b>	<b>4.304</b>	<b>13.259</b>

### Risco de Taxa de câmbio

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia tem contratadas operações em moeda estrangeira, vinculada às operações de *swap*, registrada na CETIP (Central de Custódia e Liquidação). Nestas operações a Companhia receberá variação cambial acrescido de taxa juros e em contrapartida pagará um percentual do CDI na data de vencimento. A operação foi contratada junto ao Banco Citibank e não possui cláusulas contratuais de chamada de margem. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos.

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio, é integralmente mitigada pelas operações de *swap*, contratado com o objetivo de proteção, e, portanto simultaneamente com o respectivo empréstimo, as oscilações do Real em relação às respectivas moedas, não produziram ou produzirá efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

#### Risco de Depreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
<b>Dólar</b>				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		<b>2.317</b>	<b>(3.732)</b>	<b>(7.463)</b>
Vencimento: 4º trim/2011	Queda do US\$	564	(1.245)	(2.490)
Vencimento: 2º trim/2012	Queda do US\$	759	(1.240)	(2.479)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	995	(1.247)	(2.494)

#### Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
<b>Dólar</b>				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		<b>276</b>	<b>3.170</b>	<b>6.341</b>
Vencimento: 4º trim/2011	Alta do US\$	49	1.109	2.217
Vencimento: 2º trim/2012	Alta do US\$	93	1.056	2.111
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	133	1.006	2.012

#### d. Análise de sensibilidade à variação do Dólar

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto ao Banco Citibank operações de *SWAP* observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia acredita que o cenário provável para o dólar se aproxima do cenário atual e neste caso utilizou o dólar Ptax de fechamento de 30 de setembro de 2011.

O *swap* não possui custo inicial. A operação de *swap* está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. A ponta ativa de *swap* em Dólar está registrada no Ativo em "Aplicações em Financeiras" a valor de mercado e a ponta passiva de *swap* pelo CDI está registrada no Passivo na conta de Empréstimos e Financiamentos pelo curto prazo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de setembro de 2011 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da

## Notas Explicativas

CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

### e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

## 25 Despesas operacionais

	<b>Controladora</b>	
	<b>30.09.2011</b>	<b>30.09.2010</b>
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(9.952)	(8.773)
Despesas da Estrutura	<u>(2.544)</u>	<u>(2.943)</u>
	<u><u>(12.496)</u></u>	<u><u>(11.716)</u></u>
<b>Despesas comerciais e de marketing</b>		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(8.631)	(9.567)
Despesas da Estrutura	<u>(5.208)</u>	<u>(5.622)</u>
	<u><u>(13.839)</u></u>	<u><u>(15.189)</u></u>
<b>Despesas com logística e distribuição</b>		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(17.755)	(17.292)
Despesas da Estrutura	<u>(4.781)</u>	<u>(4.625)</u>
	<u><u>(22.536)</u></u>	<u><u>(21.917)</u></u>

## 26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

<b>Itens cobertos</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Responsabilidade Civil	Chubb Leaders	2.000
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	144.070
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	10.372
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	38
Terceiros	Responsabilidade civil	300
<b>Total</b>		<b>156.779</b>

### 27 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2011, fianças nos Bancos Santander e Safra, no montante de R\$ 5.730, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2012.

### 28 Evento subsequente

- Em outubro de 2011 foi constituída nova empresa controlada, com capital inicial no montante de R\$ 50, que terá como objeto social atuar no ramo de operação logística prestando serviços de transporte rodoviário municipal e interestadual de cargas, inclusive de produtos farmacêuticos, correlatos e de medicamentos controlados; de armazenagem, distribuição, controle e gestão de estoques; logísticos e de gestão de transportes; de depósito de mercadorias de terceiros em trânsito (depósito aberto); afins e correlatos às atividades descritas nas alíneas anteriores, que utilizem como base a infra estrutura da empresa.
- Em outubro de 2011 a Profarma adquiriu 60% do capital total da Prodiet Farmacêutica S.A. através de aquisição secundária no montante de R\$ 18.049 (50% pagos no ato e o restante em 12 parcelas mensais e consecutivas no mesmo valor), aumento de capital no montante de R\$ 8.000 ( 40% pagos no ato, 30% após um ano e os 30% restantes dois anos após a data de fechamento – 22/10/2011), além do pagamento de earn-out adicional calculado a partir da diferença entre o fluxo de caixa livre desalavancado projetado versus o realizado até 2015.

## Notas Explicativas

### Composição da Diretoria:

Diretor Presidente  
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo  
Maximiliano Fischer

Conselheiros  
Sammy Birmarcker  
Manoel Birmarcker  
Armando Sereno  
Dan Ioschpe  
Fernando Perrone

Contador  
Evilásio Lino Freire  
CRC-RJ 057.709/O-6

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/09/2011 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,7%	18.474.989	55,7%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%
T.Rowe Price International, Inc. (*)(**)	1.831.400	5,5%	1.831.400	5,5%
Tradewinds Global Investors, LLC (*)(**)	1.800.135	5,4%	1.800.135	5,4%
Manoel Birmarcker	249.301	0,8%	249.301	0,8%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Caçilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%	86.500	0,3%
Outros Acionistas	6.737.866	20,3%	6.737.866	20,3%
<b>Total</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(\*\*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/09/2010 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.374.989	55,3%	18.374.989	55,3%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%
T.Rowe Price International, Inc. (*)(**)	1.831.400	5,5%	1.831.400	5,5%
Manoel Birmarcker	249.301	0,8%	249.301	0,8%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Caçilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	70.000	0,2%	70.000	0,2%
Outros Acionistas	8.724.501	26,3%	8.724.501	26,3%
<b>Total</b>	<b>33.233.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.233.905</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(\*\*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.						
Posição em 30/09/2011 (Em unidades de Ações)						
INDIRETA BMK Participações S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%			
	Ordinárias/Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Manoel Birmarcker	4.510.205	45,0%	3.650.989	51,0%	859.216	30,0%
Sammy Birmarcker	3.507.814	35,0%	3.507.814	49,0%	-	-
Caçilda Birmarcker	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
Deborah Uderman	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
<b>Total</b>	<b>10.022.855</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.158.803</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.864.052</b>	<b>100,0%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 30/09/2011 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	86.500	0,3%	86.500	0,3%
Ações em Circulação	14.143.110	42,6%	14.143.110	42,6%
<b>Total</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.163.905</b>	<b>100,0%</b>

\* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/09/2010 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.834.291	56,7%	18.834.291	56,7%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	70.000	0,2%	70.000	0,2%
Ações em Circulação	14.329.610	43,1%	14.329.610	43,1%
<b>Total</b>	<b>33.233.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.233.905</b>	<b>100,0%</b>

\* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

### Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Acionistas e Diretores da  
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos.  
Rio de Janeiro – RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira  
Contador - CRC-RJ-087.095/O-7